CUIDADOS RESPIRATÓRIOS
DOMICILIÁRIOS

www.praxair-crd.pt

VENTILADOR COM SERVOVENTILAÇÃO AUTOADAPTATIVA **BIPAP AUTOSV ADVANCED**

24 HORAS
800 201 519

PRAXAIR
Making our planet more productive

VENTILOTERAPIA

Ventilador com servoventilação Autoadaptativa
BiPAP autoSV Advanced

ÍNDICE

VENTILOTERAPIA 04
- Indicações
- Contra-indicações
- Efeitos adversos

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO 07

UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO 08
- Como Iniciar e Finalizar o tratamento
- Como colocar a mascara
- Precauções de utilização e segurança

INSTRUÇÕES DE LIMPEZA 14

INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO 16

RECOMENDAÇÕES GERAIS 17
- Avarias e atitudes a tomar
- Doente em viagem

01. VENTILOTERAPIA

INDICAÇÕES

A ventilação mecânica domiciliária (VMD) - tratamento de longa duração, dirigido a doentes estáveis com hipoventilação alveolar; pode manifestar-se apenas durante o sono ou permanentemente sob a forma de insuficiência respiratória crónica (IRC) diurna.

A VMD é feita preferencialmente sobre a forma de ventilação não invasiva (VNI) através de máscaras faciais e nasais e de peças bucais.

A VMD TEM INDICAÇÃO INDISCUTÍVEL EM:

- Doenças restritivas que não envolvem o parênquima pulmonar (doenças neuromusculares e deformações da caixa torácica)
- Síndrome de Obesidade Hipoventilação

PODEM SER UTILIZADOS TAMBÉM EM DOENTES COM:

- Patologia obstrutiva como a DPOC que apresentem hipercapnia
- Com insuficiência cardíaca refractária à terapêutica médica (particularmente com respiração de Cheyne-Stokes)

EM PEDIATRIA

A VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA (VNI) COM INTERFACE POR MÁSCARA NASAL OU FACIAL TEM BENEFICIOS NAS:

- Síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) relacionada com síndromes craniofaciais ou genéticos (como trisomia 21) com obstrução das vias aéreas superiores;
- SAOS sem resolução/resolução incompleta após cirurgia ORL ou a aguardar “timing” cirúrgico adequado (estabilização cardiovascular);
- SAOS com obstrução dinâmica das vias aéreas (laringomalácia);
- Hipoventilação central congénita/adquirida;
- Hipoventilação alveolar associada a deformação torácica e doenças neuromusculares;
- Hipoventilação associada à obesidade;
- Síndromes vertebromedulares.

NA CRIANÇA AS PATOLOGIAS QUE MAIS FREQUENTEMENTE CONDUZEM A VENTILAÇÃO CRÓNICA SÃO:

- Doenças do sistema nervoso central (SNC) (síndrome de hipoventilação central, lesão medular, paralisia cerebral/lesão relacionada com o parto, síndrome de hipoventilação adquirida, outras causas centrais);
- Doenças neuromusculares (distrofia muscular de Duchènne, miopatia congénita, outras miopatias, outras distrofias, cifoescoliose, atrofia espinhal tipo 1, atrofia espinhal tipo II/III, mucopolissacaridose, outras doenças neuromusculares);
- Respiratórias (entre outras, doença pulmonar crónica da prematuridade, malácia da via aérea, síndromes de Pradder Willi e obesidade, obstrução alta da via aérea, fibrose quística/ doença ciliar primária).

CONTRA-INDICAÇÕES

Este dispositivo não é um dispositivo suporte de vida e poderá parar de funcionar devido a uma interrupção no fornecimento de energia ou no caso de certas condições de falha.
O aparelho não deve ser usado por doentes que dependam de tratamento contínuo.

PODERÁ SER CONTRA-INDICADA EM CERTOS DOENTES QUE SOFRAM DAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- Doença bolhosa do pulmão grave
- Pneumotórax
- Tensão arterial patologicamente baixa
- Desidratação
- Fuga de líquido cerebrospinal, trauma ou cirurgia craniana recente.
- Trauma facial
- Cirurgia facial das vias aéreas (nariz) gastrointestinal ou outras cirurgias recentes
- Vómitos
- Estado de confusão
- Obstrução fixa das vias aéreas
- Secreções
- Pneumotorax
- Enfisema Pulmunar
- Arritmias Cardiacas severas
- Doença coronária
- Outras situações de instabilidade clínica

01. VENTILOTERAPIA

EFEITOS ADVERSOS

O médico especialista responsável pela prescrição do tratamento deve ser informado caso o doente sinta dores no peito incomuns, fortes dores de cabeça ou agravamento da falta de ar. Uma infecção aguda no trato respiratório superior poderá exigir a interrupção temporária do tratamento.

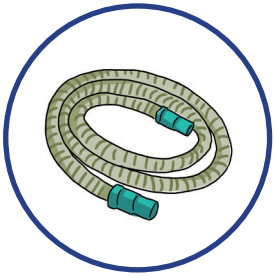
OS SEGUINTES EFEITOS COLATERAIS PODEM OCORRER DURANTE O TRATAMENTO COM O DISPOSITIVO:

- Aerofadiga
- Episódios de Claustrofobia
- Ressecamento do nariz, boca ou garganta
- Sangramento nasal
- Inchaço
- Mal-estar no ouvido ou seio nasal
- Irritação ocular
- Urticária.

02. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

O seu equipamento de ventilação é constituído pelo seguinte:

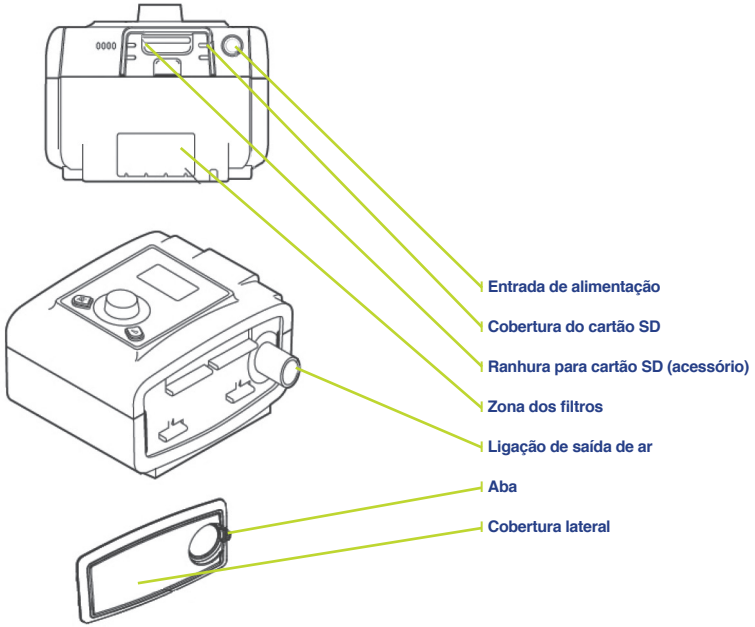
BIPAP AUTOSV ADVANCED



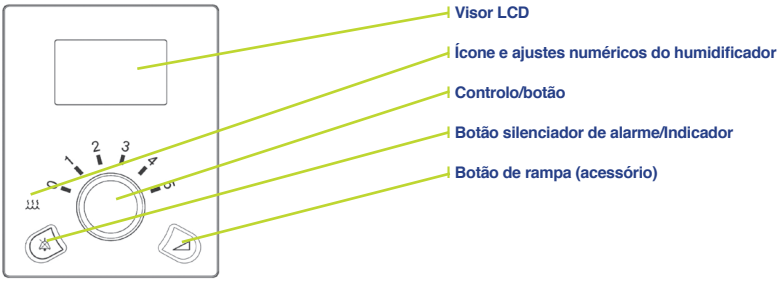
CIRCUITO DO DOENTE

MÁSCARA

PORMENOR DO EQUIPAMENTO



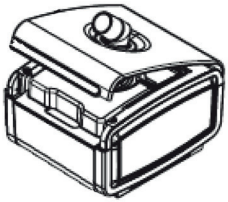
02. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO



PRINCIPAIS BOTÕES DE CONTROLO

Funcionalidade	Descrição
VISOR	Apresenta os ajustes de terapia, os dados do doente e outras mensagens. O ecrã inicial aparece durante alguns instantes ao ligar a unidade.
ÍCONE DO HUMIDIFICADOR	Este ícone acende quando o humidificador opcional está ligado e está a ser aplicado calor. Os ajustes numéricos do humidificador apenas estão visíveis quando existe um humidificador ligado e a terapia está ativa.
BOTÃO DE CONTROLO / LIGAR E DESLIGAR	Rode o controlo para alternar entre as opções apresentadas no ecrã. Pressione o controlo para selecionar uma opção. A função principal é a de ligar e desligar o fluxo de ar.
BOTÃO DE RAMPA	Quando o fluxo de ar está ligado, este botão permite ativar ou reiniciar a função de rampa. Este botão acende quando a terapia está ativa.
BOTÃO SILENCIADOR DE ALARME/INDICADOR	Silencia a parte audível do alarme durante um determinado tempo e indica uma situação de alarme.

03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO



COMO INICIAR E TERMINAR O TRATAMENTO

Se o seu médico tiver prescrito a utilização de um humidificador é necessário que tenha os seguintes cuidados antes de iniciar o tratamento:

I ANTES DE LIGAR o equipamento, separe o reservatório do humidificador, encha-o com água destilada (de preferência) até ao nível indicado e, com muito cuidado, volte a colocar o reservatório no humidificador conforme as indicações do Técnico da PRAXAIR.

I LIGUE O EQUIPAMENTO à corrente eléctrica, ajustando o cabo fornecido situada na parte traseira do mesmo. Se pretender utilizar o equipamento ligado a uma fonte de alimentação externa (bateria externa ou isqueiro de automóvel), ligue o cabo respectivo.

I É FUNDAMENTAL manter a entrada de ar livre de qualquer obstáculo (cortinas, panos, etc.) e verificar periodicamente o estado de limpeza dos filtros.

I LIGUE uma das extremidade do circuito do doente à saída de ar do equipamento, na parte lateral do equipamento. Encaixe a máscara, que o técnico da Praxair lhe adaptou, à outra extremidade do circuito.

I COLOQUE a máscara e ajuste-a de acordo com as indicações fornecidas pelo técnico da Praxair e respire normalmente.

03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

PARA INICIAR

I RODE o botão de controlo para alternar entre as opções no visor.

I COLOQUE em destaque a opção Terapia ou o ícone.

I PRESSIONE o botão de controlo para ligar o fluxo de ar e iniciar a terapia.

I APARECERÁ o ecrã de monitorização da pressão (descrito em seguida).

I CASO A FUNÇÃO "Auto on" (Auto ligado) esteja ativa, o equipamento ligará automaticamente o fluxo de ar sempre que colocar a máscara e começar a respirar.

I ACTIVE a função de rampa se tiver recebido instruções do médico nesse sentido, para isso, depois de ativar o fluxo de ar, pressione o botão de RAMPA ( ) situado na parte superior do dispositivo. O ícone de rampa ( ) aparece no ecrã de monitorização da pressão.

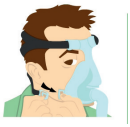
PARA TERMINAR

I UMA VEZ TERMINADO o tratamento, desligue o equipamento pressionando o botão de desligar no painel de controlo.

I CASO a função "Auto Off" estiver ligada, o tratamento pára automaticamente retirando a máscara.

COMO COLOCAR A MÁSCARA

COLOQUE A MÁSCARA QUE LHE FOI ADAPTADA PELO TÉCNICO DA PRAXAIR AQUANDO DA ÚLTIMA VISITA DOMICILIÁRIA, TENDO EM CONTA OS SEGUINTES PONTOS:



01. Liberte as tiras inferiores do arnês deixando as tiras superiores colocadas no apoio de testa;

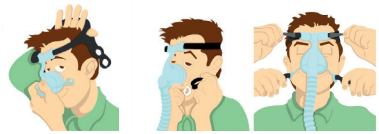
02. Se a sua máscara for facial, deve apoiar primeiro a parte inferior da máscara abaixo do labio inferior;

03. Caso a sua máscara seja nasal apoiar primeiro a parte inferiror da máscara no lábio superior;

04. Ajuste as tiras do arnês de forma a que fiquem simetricas, não apertando em demasia. O objetivo é sentir-se confortável e minimizar as fugas.

05. Ligue o circuito do doente à máscara e ligue o equipamento;

06. Não é necessário libertar todas as tiras para retirar a máscara. No final de cada sessão basta que liberte uma das tiras inferiores para conseguir retirar a sua máscara.



As máscaras fornecidas pelo técnico da Praxair têm orificios de ventilação, que permitem que os gases exalados sejam expelidos, pelo que estes orifícios nunca devem ser tapados. Esta fuga é intencional pelo que se os obstruir corre o risco de asfixia.

03. UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

PRECAUÇÕES NA UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA

I SE UTILIZAR OXIGÉNIO, consulte as instruções de segurança para a sua utilização, fornecidas em separado pelos profissionais da PRAXAIR.

I PARA INICIAR o tratamento utilizando oxigénio tenha as seguintes precauções:

01. Fazer a ligaçãodo tubo de fornecimento de oxigénio ao conector colocado à saída de ar do equipamento;
02. Ligar o outro extremo do tubo de fornecimento de oxigénio;
03. Premir para dar início ao tratamento de ventilação;
04. Abrir ou ligar a fonte de oxigénio.

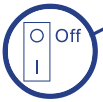
I PARA FINALIZAR o tratamento utilizando oxigénio

01. Fechar ou desligar a fonte de oxigénio;
02. Premir para parar o tratamento de ventilação.

I SIGA AS RECOMENDAÇÕES gerais para equipamentos que funcionam a electricidade, atendendo particularmente ao local onde o equipamento é ligado à corrente.

I CERTIFIQUE-SE de que os pinos da ficha do equipamento estão em bom estado e encaixam devidamente na tomada (sem estarem demasiados soltos nem apertados).

I NÃO PUXE o cabo eletrico do equipamento para o desligar.



I DESLIGUE o equipamento da rede eléctrica antes de qualquer intervenção técnica ou limpeza.

I NÃO TENTE abrir o equipamento por motivo algum; no seu interior não existem peças que possam ser reparadas pelo utilizador.

I NÃO INTRODUZA nenhum objecto dentro das ranhuras existentes no equipamento.

I COLOQUE o equipamento numa zona limpa e seca, afastado de fontes de calor e humidade e numa superfície estável.

I NÃO COLOQUE nada sobre o equipamento.

I NÃO TAPE o equipamento com panos ou outros objectos que possam obstruir a entrada de ar durante a sua utilização, pois existe o risco de sobreaquecimento.

I SE o seu equipamento possuir um humidificador térmico, tenha cuidado ao encher o reservatório humidificador. Se possível, desligue-o da unidade principal e encha-o com água destilada (de preferência).

I NÃO MUDE o equipamento de lugar sem esvaziar primeiro a água do humidificador (se estiver instalado).

I O ORIFÍCIO ou orifícios existentes na máscara nunca devem ser tapados, pois isso poderia provocar situações de asfixia se o equipamento parasse de funcionar.

I EM CASO de falha de corrente eléctrica, retire a máscara e respire sem ela até que a electricidade seja restabelecida.

I O SEU EQUIPAMENTO tem alguns alertas, quando ocorre uma situação desta acende o indicador LED de alarme do botão silenciador de alarme. Soa um alarme audível, aparecendo no visor uma mensagem que descreve o tipo de alarme.

I PARA SILENCIAR um alarme, pressione o botão silenciador de alarme.
O alarme fica silencioso durante um minuto.

04. INSTRUÇÕES DE LIMPEZA

O equipamento e respectivos acessórios devem ser limpos regularmente da seguinte forma:

DIARIAMENTE

MÁSCARA

Lave a máscara diariamente com água morna e usando sabão neutro. Enxague bem com água potável e deixe secar.

HUMIDIFICADOR

Esvazie a água existente no reservatório.

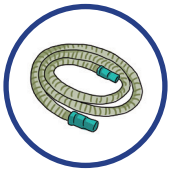
Lave o reservatório em água tépida com sabão neutro.

Enxagúe abundantemente com água potável e deixe secar sem o expor directamente à luz solar.

Antes da próxima utilização, encha o resevatório com água destilada, (de preferência), sem ultrapassar o limite máximo indicado.

SEMANALMENTE

CIRCUITO DO DOENTE



Lave o tubo de ar em água tépida com um detergente suave.

A lavagem deve ser realizada manualmente. Para isso, encha até metade com água e sabão e agite tapando as extremidades com as palmas das mãos.

Enxagúe bem, vire para baixo para escorrer a água que possa existir no interior e deixe secar.

MÁSCARA E COMPONENTES

Desmonte a máscara sempre de acordo com as indicações do Técnico da PRAXAIR.

Lave a máscara com água tépida e um sabão neutro. A lavagem deve ser realizada manualmente (pode utilizar uma escova suave para limpar o corpo da máscara, mas não a parte “macia” que apoia no rosto, para evitar a acumulação de sujidade em pequenas reentrâncias).

Não utilize lixívia, soluções com cloro, álcool ou soluções aromáticas. Poderiam endurecer as ”partes macias e reduzir a duração da máscara.

Não lave a máscara na máquina de lavar loiça.Enxagúe bem as peças e deixe-as secar num local afastado da luz solar directa ou de fontes de calor.

Monte novamente a máscara e coloque o arnês nos encaixes.

Se tiver alguma dúvida na montagem, contacte o técnico da PRAXAIR.

ARNÊS

Lave o arnês em água tépida com um sabão neutro.

A lavagem deve ser realizada manualmente para manter a elasticidade e evitar um desgaste precoce

Deixe secar o arnês num local afastado de uma fonte de calor directa ou da luz solar.

O arnês nunca deve ser engomado após os procedimentos de limpeza.

EQUIPAMENTO

Desligar o equipamento da eletricidade.
Limpar o exterior do equipamento com um pano húmido e detergente suave de pH neutro, secando-o bem. Não derramar líquidos sobre o equipamento.

05. INSTRUÇÕES DE MANUTENÇÃO

O técnico da Praxair durante as visitas domiciliárias semestrais, encarregar-se-á da manuntenção do equipamento, segundo indicação do fabricante.

Caso o técnico da Praxair aconselhe a substituição do filtro entre as visitas domiciliárias deverá ser seguido o seguinte procedimento:

Sob condições de utilização normal, deverá limpar o filtro de espuma cinzento, pelo menos, de duas em duas semanas.

O filtro ultrafino branco é descartável e deverá ser substituído ao fim de 30 noites de utilização.

NÃO limpe o filtro ultrafino.

01.Se o dispositivo estiver a funcionar, interrompa o fluxo de ar.
Desligue o dispositivo da fonte de alimentação.

02. Retire o(s) filtro(s) da caixa carregando suavemente no centro do filtro e puxando-o(s) para fora do dispositivo.

03. Examine o(s) filtro(s) verificando se esta(ão) limpo(s) e integro(s).

04. Lave o filtro de espuma cinzento em água morna com um detergente suave.
Enxague bem para remover todos os resíduos de detergente. Deixe o filtro secar totalmente ao ar antes de voltar a coloca-lo.

05. Volte a instalar os filtros inserindo o filtro ultrafino branco primeiro.

PRECAUÇÃO: Nunca instale um filtro húmido no dispositivo. Tem de permitir que o filtro limpo seque durante o tempo suficiente.

06. RECOMENDAÇÕES GERAIS

AVARIAS E ATITUDES A TOMAR

A PRAXAIR assegura-lhe a disponibilização de um equipamento em correcto funcionamento, durante todo o período do seu tratamento. Se notar algum problema grave ou defeito de funcionamento com o equipamento de que dispõe de momento, contacte a PRAXAIR, através da linha de atendimento permanente - **800 201 519**.

No entanto existem algumas situações que podem ser detetadas pelo próprio utilizador, mas se o problema continuar, contate de imediato a Praxair:

PROBLEMA	POSSIVEL SOLUÇÃO
Não acontece nada quando se liga a alimentação do dispositivo. As luzes de fundo dos botões não se acendem.	Se estiver a utilizar alimentação CA, examine a tomada elétrica e verifique se o dispositivo está devidamente ligado á corrente. Certifique-se de que a tomada elétrica tem energia.
	Certifique-se de que o cabo de alimentação CA está corretamente ligado à fonte de alimentação e a entrada de alimentação do dispositivo.
	Se estiver a utilizar a corrente contínua, certifique-se de que as ligações do cabo de alimentação CC e do cabo do transformador da bateria estão seguras. Examine a sua bateria. Poderá necessitar de ser recarregada ou substituida.
A funcionalidade Ramp ("Aumento em rampa") não funciona quando prime obotão Rampa.	Caso este função tiver sido activada pelo técnico da Praxair, confirme o valor de pressão atual no ecrã Monitorização da pressão. Se estiver definida para o valor mínimo (4,0 cm de H2O) ou a pressao inicial for igual a pressão prescrita, a funcionalidade "Aumento em rampa" não funcionará e deve contactar com a Praxair.
O fluxo de ar não se liga.	Certifique-se de que o dispositivo está ligado à fonte de alimentação correta. Assegure-se de que "Therapy" (Terapia) está realçada quando prime o botão rotativo de controlo para iniciar a terapia. Se o fluxo de ar não se ligar, entre em contacto com a Praxair.
O fluxo de ar está muito mais quente do que o habitual.	Limpe ou substítua os filtros de ar. A temperatura do ar pode sofrer algumas variações baseadas na temperatura ambiente.
	Certifique-se de que o dispositivo está devidamente ventilado. Afaste o dispositivo de roupas de cama ou cortinados que poderiam bloquear o fluxo de ar em redor do dispositivo.
	Certifique-se de que o dispositivo está afastado de luz solar direta ou de equipamento de aquecimento.

06. RECOMENDAÇÕES GERAIS

DOENTE EM VIAGEM

Em caso de viagem contate a Praxair com antecedência minima de uma semana para informações relativamente ao fornecimento destes serviços.

Se pensar em levar o seu equipamento numa viagem, tenha presente as seguintes recomendações:

Contacte a companhia de transportes para obter informações sobre a possibilidade de utilização e transporte do equipamento de saúde durante a viagem.

Leve o equipamento como bagagem de mão, para evitar que sofra danos. Para isso, quando estiver no local de embarque , informe que se trata de um equipamento médico para tratamento de uma patologia respiratória.

Para passar no controlo de segurança ser-lhe-á pedido que passe o equipamento pelo scanner separado da bolsa de transporte.

Ainda que, de uma forma geral,os profissionais de segurança tenham conhecimento deste tipo de tecnologia, se for inquirido a esse respeito, não hesite em apresentar o relatório médico e o certificado da PRAXAIR indicando que se trata de um equipamento para tratamento médico.

07. NOTAS

CUIDADOS RESPIRATÓRIOS DOMICILIÁRIOS

24 HORAS
800 201 519

PRAXAIR
Making our planet more productive